



PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO
PORTO
(Associação de Socorros Mútuos)
E CAIXA ECONÓMICA SOCIAL
(Instituição de Crédito)

Relatório e Contas
da Direcção
e
Parecer do
Conselho Fiscal

Exercício
de 2007

ASSOCIAÇÃO

☎ 225 371 108

☎ 225 103 844

e-mail: asm@pfp.pt

RUA COELHO NETO, 75 - 1º (Provisoriamente no n.º 27)
4000-178 PORTO

Sítio na Internet: www.pfp.pt

CAIXA ECONÓMICA

☎ 225 390 262

☎ 225 103 844

e-mail: ces@pfp.pt



ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral ordinária, na Rua Formosa, 325-1º. (*Instalações da Beneficência Familiar*), nesta cidade, no dia **09 de Abril de 2008** pelas **18,00 horas**, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2007, de “***PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO***” e “***CAIXA ECONÓMICA SOCIAL***”, àquela anexa.

Se não estiver presente mais de metade dos sócios existentes, a Assembleia realizar-se-á **uma hora depois da marcada** com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 24 de Março de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Joaquim Alves Nogueira da Silva

Os documentos estão patentes na secretaria, para consulta, das 14,00 às 17,00 Horas



CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2006 / 2008

ASSEMBLEIA GERAL

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	180 864	Joaquim Alves Nogueira da Silva
1.º Secretário	84 360	José Alberto Barbosa Oliveira Vale
2.º Secretário	154 420	Belmiro Lopes Guimarães

DIRECÇÃO

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	174 590	Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Secretário	170 022	Maria Amália Sousa Correia Moutinho
Tesoureiro	128 017	José Eugénio Teixeira Carvalho
Vogal	61 581	Manuel Maria Godinho
Vogal	104 344	Delfim Santos Lobo

SUPLENTE

Primeiro	173 523	Adriano Silva Cardoso
Segundo	118 169	João Lopes Gonçalves
Terceiro	178 750	Maria Josefina Martins Guimarães
Quarto	31 539	Fernando Oliveira Domingues
Quinto	119 563	Maria Teresa Santos Mateus

CONSELHO FISCAL

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	159 956	Fernanda Cristina Lopes Duarte
Secretário	180 432	Maria Fernanda Martins Ferreira
Relator	144 749	Alexandre Costa Pimenta

SUPLENTE

Primeiro	180 225	Abílio Barbosa Fernandes
Segundo	141 368	José Augusto Serrão Lopes



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Previdência Familiar do Porto

Senhores Associados:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório da Direcção, o Balanço, as Contas referentes ao exercício de 2007, da Previdência Familiar do Porto e Caixa Económica Social e o Parecer do Conselho Fiscal.

No ano de 2007, mercê da alteração do valor da quotização, o Resultado Líquido do Exercício teve por consequência uma significativa subida. Esse facto permite-nos dar aos nossos projectos uma certa fiabilidade da sua concretização.

Os mapas a seguir apresentados, reflectem os movimentos verificados na vida associativa da Previdência Familiar do Porto.

População Associativa – Classe Familiar

Relativamente ao ano de 2006 e, tendo como termo de comparação este período, constatamos que a diminuição para o número de 60.293 no final do exercício de 2007 se deve aos sócios falecidos no total de 934, aos eliminados 1.207, admitidos 932 e sido efectuada 1 readmissão.

Embora a angariação de novos Associados tenha tido uma boa adesão, mas como a população associativa continua bastante envelhecida, prosseguiremos uma política de incentivos dirigidos aos mais jovens, renovando assim o universo associativo.

ANO 2003	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
63.446	62.715	62.196	61.501	60.293



Investimentos em Imóveis

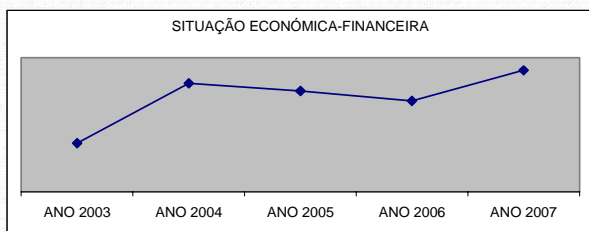
No edifício da Rua Coelho Neto n.º 25 foram efectuadas algumas obras de beneficiação no Rés-do-chão para apoio aos serviços administrativos, e no segundo andar foi colocado um telhado novo, por este se encontrar em mau estado de conservação.

O custo das referidas obras ascenderam a 15,317,85 €, custo totalmente suportado pela Associação, visto que o referido edifício e o respectivo rendimento lhe está afecto.



Situação económico-financeira

ANO 2003	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007
145.271	323.991	300.163	270.838	362.383



O Resultado Líquido apurado é de 362.382,86 € e é superior ao obtido em 2006 (33,80%), resultado que reflecte o acréscimo das quotizações.

Investimentos

Realizaram-se os estritamente necessários:

- Equipamento administrativo.....19.127,55 €
- Edifícios e outras construções
Obras de Adaptação, R. C. Neto, 27 21.454,13 €
- Soma..... **40.581,68 €**

Desinvestimentos

- Outras aplicações financeiras
Capinvest 98 – (AXA – Seguros de Portugal) – 25 Títulos 40.622,75 € - 8 anos
Capinvest 98 – (AXA – Seguros de Portugal) – 15 Títulos..... 24.249,45 € - 8 anos
Capinvest 98 – (AXA – Seguros de Portugal) – 4 Títulos..... 6.571,88 € - 8 anos
- Soma..... **71.444,08 €**

Em virtude dos projectos a realizar para o Edifício Sede – remodelação – foram constituídos e renovados depósitos a prazo com a perspectiva da sua utilização a curto prazo.

Fundos permanentes, fundos próprios e reservas

	2007	2006
Fundos permanentes	1.963.154,40	1.615.504,23
Fundos próprios	4.987,98	4.987,98
Reservas	361.320,28	307.152,28
Total	2.329.462,66	1.927.644,49



Os Fundos e Reservas registaram um crescimento de 21%, correspondente a uma variação de 401.818,17 € por aplicação do resultado de 2006.

Caixa Económica Social

Está em crescimento controlado, mas revela uma forte tendência favorável de desenvolvimento.

Agradecimentos

Aos membros da Assembleia-geral, Conselho Fiscal e a todos que connosco colaboraram, numa inter ajuda desinteressada mas valiosa, prestamos o nosso melhor reconhecimento.

Proposta de aplicação de resultados

Propomos, de acordo com os Estatutos, que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

Reservas Gerais.....	72.477,00 €
Fundos Permanentes.....	<u>289,905,86 €</u>
	<u>362.382,86 €</u>

Porto, 20 de Março de 2008.

A DIRECÇÃO

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Maria Amália Sousa Correia Moutinho
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Delfim Santos Lobo



Página propositadamente deixada em branco



Previdência Familiar do Porto - ASM



MAPAS

- Balanço Analítico
- Demonstração de Resultados
- Controlo do Orçamento
- Evolução do Número de Associados
- Cobrança em dívida
- Distribuição Etária dos Sócios
- Anexo à Demonstração de Resultados
- Certificação Legal das Contas



BALANÇO

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2007			2006
		ACTIVO BRUTO	AMORT./PROV.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas:				
	Imobilizações corpóreas:	295.087,71 €	78.050,01 €	217.037,70 €	191.623,74 €
421	Terreno	46.762,30 €		46.762,30 €	46.762,30 €
422	Edifício	140.286,91 €	12.762,14 €	127.524,77 €	137.481,17 €
423	Instalações alugadas	21.454,13 €		21.454,13 €	
425	Ferramentas e utensílios	368,44 €	368,44 €		
426	Equipamento administrativo	83.674,93 €	64.919,43 €	18.755,50 €	4.839,27 €
448	Adiantº p/conta imobiliz. corporeas	2.541,00 €		2.541,00 €	2.541,00 €
	Investimentos financeiros:	491.966,52 €	2.421,83 €	489.544,69 €	533.352,17 €
411	Partes de capital	17.118,52 €		17.118,52 €	15.728,52 €
412	Obrigações e títulos de participação	26.852,55 €	2.421,83 €	24.430,72 €	24.470,34 €
413	Empréstimos de Financiamento	10.000,00 €		10.000,00 €	12.000,00 €
414	Investimentos em imóveis:				
4142	Edifícios e outras construções	114.255,49 €		114.255,49 €	98.937,64 €
415	Outras aplicações financeiras	323.739,96 €		323.739,96 €	382.215,67 €
	CIRCULANTE:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	117.276,18 €	19.045,50 €	98.230,68 €	76.432,12 €
2512	Associados - Quotas	87.579,50 €	19.045,50 €	68.534,00 €	41.728,50 €
261	Fornecedores de Imobilizado	12.000,00 €		12.000,00 €	12.000,00 €
262	Pessoal				
267	Consultores, assessores e intermediários	14.601,77 €		14.601,77 €	22.219,35 €
268	Devedores diversos	3.094,91 €		3.094,91 €	484,27 €
	Depósitos bancários e caixa:	2.009.066,65 €		2.009.066,65 €	1.491.073,04 €
12+13	Depósitos bancários	2.004.050,17 €		2.004.050,17 €	1.482.083,12 €
11	Caixa	5.016,48 €		5.016,48 €	8.989,92 €
	Acréscimos e deferimentos:	30.132,91 €		30.132,91 €	29.778,73 €
271	Acréscimos de proveitos	28.194,27 €		28.194,27 €	27.166,86 €
272	Custos diferidos	1.938,64 €		1.938,64 €	2.611,87 €
	Total de amortizações		80.471,84 €		
	Total de provisões		19.045,50 €		
	Total do activo	2.943.529,97 €	99.517,34 €	2.844.012,63 €	2.322.259,80 €

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS,
Henrique Belmiro da Costa Teixeira



ANALÍTICO

CÓDIGO DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
	<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
		4.987,98 €	4.987,98 €
52	Fundo Social:	4.987,98 €	4.987,98 €
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
574 a 579	Outras reservas	361.320,28 €	307.152,28 €
	Sub total	366.308,26 €	312.140,26 €
88	Resultado líquido do exercício	362.382,86 €	270.838,17 €
	Total do capital próprio	728.691,12 €	582.978,43 €
	<u>PASSIVO:</u>		
	Provisões para riscos e encargos:	1.963.154,40 €	1.615.504,23 €
	Prov. matem.pª enc. c/ mod. associativas:		
2811	Classe familiar	1.829.680,41 €	1.613.010,24 €
2812	Classe especial	2.493,99 €	2.493,99 €
2813	Estimativa para encargos	130.980,00 €	
	Dividas a terceiros - Curto prazo	120.169,75 €	98.294,22 €
24	Estado e outros entes públicos	8.173,72 €	7.360,34 €
25	Associados e beneficiários	76.419,36 €	57.330,59 €
2519	Associados	5.419,36 €	6.400,60 €
252	Beneficiários	71.000,00 €	50.929,99 €
26	Fornecedores	35.576,67 €	33.603,29 €
261	Fornecedores de Imobilizado		1.145,63 €
262	Pessoal	0,91 €	147,50 €
264	Caixa Económica Social	30.000,00 €	30.000,00 €
267	Consultores, acessores e intermediários		1.787,92 €
268	Credores e diversos	5.575,76 €	522,24 €
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	31.997,36 €	25.482,92 €
273	Acréscimos de custos	31.677,36 €	25.170,92 €
274	Proveitos diferidos	320,00 €	312,00 €
	Total do passivo	2.115.321,51 €	1.739.281,37 €
	Total do capital próprio e do passivo	2.844.012,63 €	2.322.259,80 €

A DIRECÇÃO

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Maria Amália Sousa Correia Moutinho
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Delfim Santos Lobo



DEMONSTRAÇÃO

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
60	Custos inerentes a associados:		
		792.604,24	574.017,13
601	Subsídios por morte	655.594,94	561.604,93
607	Aumento de provisões matemáticas	130.980,00	
608	Outros custos inerentes a associados	6.029,30	12.412,20
62	Fornecimentos e serviços externo	266.814,80	204.553,59
622	Fornecimentos e serviços	266.814,80	204.553,59
64	Custos com o pessoal:	144.516,13	154.075,67
641	Remunerações dos órgãos sociais	5.900,00	7.750,00
642	Remunerações do pessoal	103.733,42	112.641,03
	Encargos sociais:		
643 + 644	Pensões		
645	Encargos s/ remunerações	18.734,49	21.925,54
646	Seguros acid.trabalho e doenças prof.	3.800,63	2.802,01
647	Custos de acção social		
6471	Subsídio de refeição	9.465,25	8.200,25
6472	Complemento de subsídio de funeral	450,00	
648	Outros custos c/ o pessoal	2.432,34	756,84
66	Amortiz.do imobilizado corpóreo e incorpóreo	15.167,72	6.283,26
67	Provisões	19.045,50	13.768,50
63	Impostos	2.006,87	1.023,62
65	Outros custos operacionais	400,00	300,00
68	Custos e perdas financeiros	215,16	1.339,87
684	Provisões para aplicações financeiras		
6844	Obrigações e títulos de participação	39,62	850,88
688	Outros custos e perdas financeiras		
6881	Serviços bancários	175,53	485,44
6888	Outros não especificados	0,01	3,55
	(A)	1.240.770,42	955.361,64
69	Custos e perdas extraordinários	724,38	673,37
691	Donativos		15,00
695	Multas (Finanças - regº prédio)		200,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	102,43	325,86
698	Outros Custos e pedras extraordinárias	621,95	132,51
	(C)	1.241.494,80	956.035,01
88	Resultado Líquido do Exercício	362.382,86	270.838,17
		1.603.877,66	1.226.873,18



DE RESULTADOS

CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
70	Proveitos inerentes a associados:		
		1.426.629,47	1.100.352,28
701	Jóias	2.796,00	3.245,00
702	Quotizações	1.423.261,47	1.096.714,78
708	Cartões	572,00	392,50
74	Comparticipações e subsídios à exploração	16.651,71	11.109,76
742	Dotação da Caixa Económica Social	16.651,71	11.109,76
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	55.533,32	50.502,24
761	Aconselhamento jurídico	900,00	25,00
762	Apoio médico domiciliário	2.209,00	
768	Não especificados alheios ao valor acrescentado	50,78	
769	Prestação de serviços à Caixa Económica Social	52.373,54	50.477,24
78	Proveitos e ganhos financeiros	89.643,86	61.947,07
781	Juros obtidos		57.070,94
7811	<i>Juros de Depósitos bancários</i>	66.735,50	37.534,84
7812	<i>Obrigações e Títulos de participação</i>	723,84	623,84
7814	<i>Empréstimos de financiamento</i>	521,87	489,30
7816	<i>Outros investimentos financeiros</i>	15.373,21	18.422,96
783	Rendimentos de imóveis	3.744,00	3.431,68
784	Rendimentos de participação de capital	2.303,88	949,28
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	241,56	
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		495,17
	(B)	1.588.458,36	1.223.911,35
79	Proveitos e ganhos extraordinários:	15.419,30	2.961,83
791	Restituição de impostos	727,22	
796	Reduções de amortizações e provisões	13.768,50	361,50
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	923,58	2.209,33
798	Outros n/ especificados		391,00
	(D)	1.603.877,66	1.226.873,18
RESUMO :			
RESULTADOS CORRENTES (B) - (A)		347.687,94	268.549,71
RESULTADO LIQ.DO EXERCÍCIO (D) - (C)		362.382,86	270.838,17



Controlo do Orçamento

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	ANO 2007			ANO 2006	DESVIO 2007 / 2006	ORÇAMENTO PARA 2008
		ORÇAMENTO	REALIZADO	DESVIO	REALIZADO		
60	CUSTOS INERENTES A ASSOCIADOS:	920.000,00	792.604,24	-127.395,76	574.017,13	218.587,11	770.000,00
601	Subsídios Por Morte	900.000,00	655.594,94	-244.405,06	561.604,93	93.990,01	750.000,00
607	Aumento de provisões matemáticas		130.980,00	130.980,00		130.980,00	
608	Outros Custos Inerentes a Associados	20.000,00	6.029,30	-13.970,70	12.412,20	-6.382,90	20.000,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	320.000,00	266.814,80	-53.185,20	204.553,59	62.261,21	250.000,00
414	Conservação e Reparação em Imóveis	100.000,00	114.255,49	14.255,49		114.255,49	100.000,00
64	Custos Com o Pessoal	197.000,00	144.516,13	-52.483,87	154.075,67	-9.559,54	201.000,00
641	Remunerações dos órgãos Sociais	7.000,00	5.900,00	-1.100,00	7.750,00	-1.850,00	6.000,00
6412	Senhas de presença	7.000,00	5.900,00	-1.100,00	7.750,00	-1.850,00	6.000,00
642	Remunerações do Pessoal	150.000,00	103.733,42	-46.266,58	112.641,03	-8.907,61	150.000,00
645	Encargos s/ remunerações	30.000,00	18.734,49	-11.265,51	21.925,54	-3.191,05	30.000,00
646	Seguros de Acidentes de Trabalho	5.000,00	3.800,63	-1.199,37	2.802,01	998,62	5.000,00
647	Custos de Ação Social		9.915,25	9.915,25	8.200,25	1.715,00	
6471	Subsídio de refeição		9.465,25	9.465,25	8.200,25	1.265,00	
6472	Complemento de subsídio de funeral		450,00	450,00		450,00	
648	Outros Custos com o Pessoal	5.000,00	2.432,34	-2.567,66	756,84	1.675,50	10.000,00
66	Amortizações do Exercício	4.000,00	15.167,72	11.167,72	6.283,26	8.884,46	8.000,00
67	Provisões do Exercício	15.000,00	19.045,50	4.045,50	13.768,50	5.277,00	16.000,00
63	Impostos	2.000,00	2.006,87	6,87	1.023,62	983,25	2.000,00
65	Outros Custos Operacionais	500,00	400,00	-100,00	300,00	100,00	500,00
68	Custos e Perdas Financeiras	500,00	215,16	-284,84	1.339,87	-1.124,71	500,00
	(A)	1.559.000,00	1.240.770,42	-318.229,58	955.361,64	285.408,78	1.348.000,00
69	Custos e Perdas Extraordinárias		724,38	724,38	673,37	51,01	1.000,00
	(C)	1.559.000,00	1.241.494,80	-317.505,20	956.035,01	285.459,79	1.349.000,00
88	Resultado Líquido Exercício	23.584,00	362.382,86	338.798,86	270.838,17	91.544,69	20.380,00
	TOTAL	1.582.584,00	1.603.877,66	21.293,66	1.226.873,18	377.004,48	1.369.380,00
70	Proveitos Inerentes a Associados	1.501.850,00	1.426.629,47	-75.220,53	1.100.352,28	326.277,19	1.253.000,00
701	Jóias	1.500,00	2.796,00	1.296,00	3.245,00	-449,00	2.500,00
702	Quotizações	1.500.000,00	1.423.261,47	-76.738,53	1.096.714,78	326.546,69	1.250.000,00
708	Cartões	350,00	572,00	222,00	392,50	179,50	500,00
74	Comparticipações e Sub. À Exploração	9.000,00	16.651,71	7.651,71	11.109,76	5.541,95	7.000,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	47.500,00	55.533,32	8.033,32	50.502,24	5.031,08	50.000,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	24.234,00	89.643,86	65.409,86	61.947,07	27.696,79	57.380,00
781	Juros Obtidos	19.580,00	83.354,42	63.774,42	57.070,94	26.283,48	52.380,00
7811	Depósitos Bancários	15.000,00	66.735,50	51.735,50	37.534,84	29.200,66	50.000,00
7812	Obrigações e Títulos de Participação	180,00	723,84	543,84	623,84	100,00	180,00
7814	Empréstimos de Financiamento	400,00	521,87	121,87	489,30	32,57	200,00
7816	Outros Investimentos Financeiros	4.000,00	15.373,21	11.373,21	18.422,96	-3.049,75	2.000,00
783	Rendimentos de Imóveis	3.754,00	3.744,00	-10,00	3.431,68	312,32	4.000,00
784	Rendimentos de Participação de Capital	900,00	2.303,88	1.403,88	949,28	1.354,60	1.000,00
786	Desconto de pronto pagamento obtido		241,56	241,56		241,56	
788	Outros Proveitos e ganhos Financeiros				495,17	-495,17	
	(B)	1.582.584,00	1.588.458,36	5.874,36	1.223.911,35	364.547,01	1.367.380,00
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		15.419,30	15.419,30	2.961,83	12.457,47	2.000,00
	TOTAL	1.582.584,00	1.603.877,66	21.293,66	1.226.873,18	377.004,48	1.369.380,00



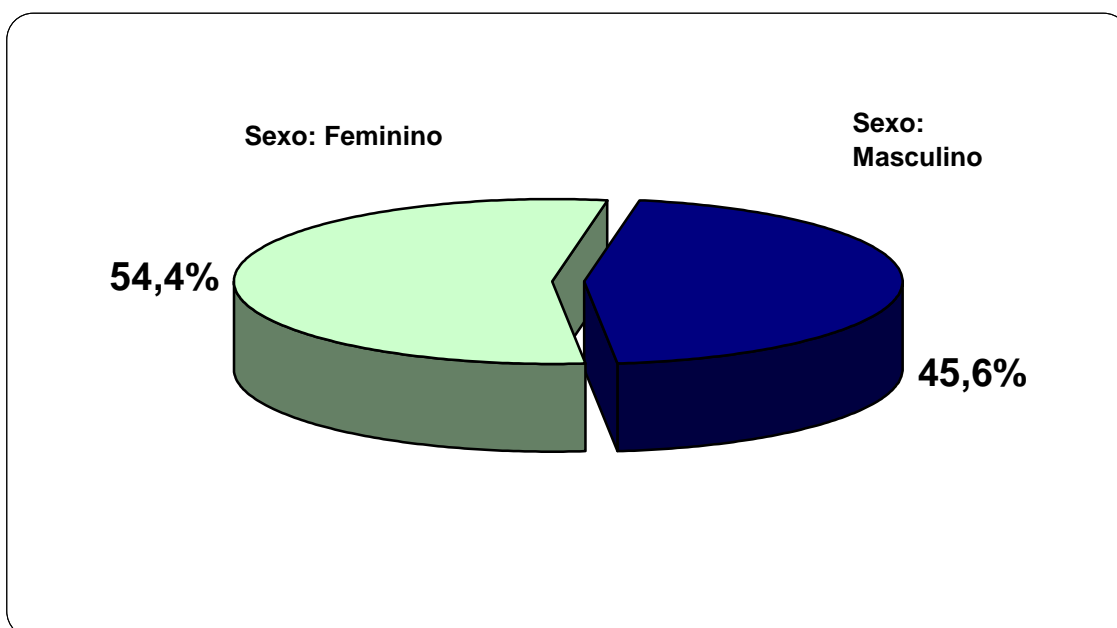
Evolução do Numero de Associados

Movimento	Classe Familiar		Classe Especial		Total
N.º Sócios em 31-12-2006		61.501		419	61.920
Admitidos em 2007	932				0
Readmitidos em 2007	1	933			933
Subtotal		62.434		419	62.853
Deduções					
Faleceram	934		7		
Desistiram	1.207	2.141	3	10	2.151
N.º Sócios em 31-12-2007		60.293		409	60.702

Sendo :

Sexo Masculino		27.497		183	27.680
Sexo Feminino		32.796		226	33.022
Total		60.293		409	60.702

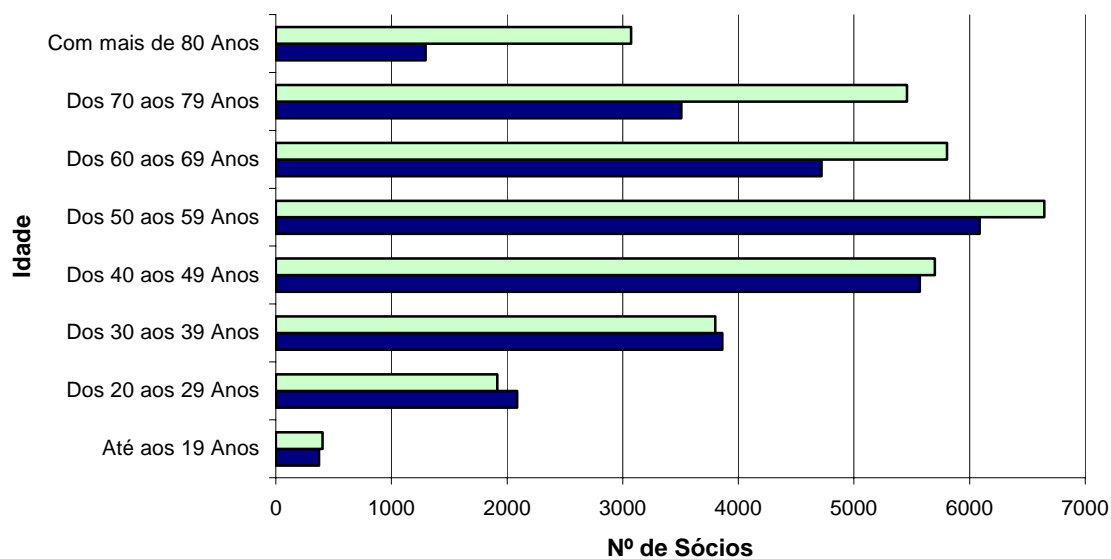
Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:





Distribuição Etária dos Sócios da Classe Familiar

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos	778	1,3%	373	405
Dos 20 aos 29 Anos	4.000	6,6%	2.086	1.914
Dos 30 aos 39 Anos	7.662	12,7%	3.861	3.801
Dos 40 aos 49 Anos	11.269	18,7%	5.570	5.699
Dos 50 aos 59 Anos	12.732	21,1%	6.087	6.645
Dos 60 aos 69 Anos	10.521	17,4%	4.718	5.803
Dos 70 aos 79 Anos	8.965	14,9%	3.507	5.458
Com mais de 80 Anos	4.366	7,2%	1.295	3.071
Total	60.293	100,0%	27.497	32.796



■ Sexo Feminino
■ Sexo Masculino



Distritos (Áreas)	SÓCIOS EXISTENTES		COBRANÇA EM DÍVIDA	
	Em 31 de Dezembro de 2006	Em 31 de Dezembro de 2007	Em 31 de Dezembro de 2006	Em 31 de Dezembro de 2007
A	3.453	3.478	372,00	1.008,00
B	1.108	997	601,50	134,00
C	3.125	3.074	1.510,50	3.258,50
D	2.844	2.763	192,00	342,00
E	3.169	3.088	1.405,50	2.108,00
F	3.325	1.897	1.282,50	832,00
G	2.718	2.647	1.863,00	3.265,00
H	4.208	3.712	1.816,50	2.060,00
I	1.288	1.198	1.444,50	2.338,00
J	5.009	4.978	1.489,50	5.570,00
K	1.563	2.070	1.807,50	920,00
L	3.284	3.225	682,50	1.018,00
M	1.405	1.369	1.038,00	2.024,50
N	1.570	3.337	748,50	5.556,50
O	1.892	1.879	181,50	170,00
P	839	2.572	409,50	4.080,50
Q	586	1.333	444,00	1.218,00
R	1.606	1.542	1.455,00	1.675,00
S	5.216	5.782	25.030,50	42.807,50
T	823	803	681,00	673,50
U	2.110	2.019	3.268,50	4.937,50
V	1.812	2.122	1.269,00	921,00
W	1.336	1.351	391,50	278,00
X	3.097	3.057	252,00	384,00
Y	137	0	3.036,00	0,00
Z	3.978	0	2.824,50	0,00
TOTAL	61.501	60.293	55.497,00	87.579,50



Anexo à Demonstração de Resultados

As informações apresentadas são definidas no Plano de Contas das Associações Mutualistas. Os itens silenciados, ou não têm aplicação concreta, ou não têm qualquer relevo.

1. Não houve derrogações às disposições do Plano de Contas.
2. As demonstrações financeiras são comparáveis com as dos exercícios anteriores, salvo num caso, que se deixa consignado, aliás em obediência ao princípio de especialização do exercício. Foi o incremento sofrido ao longo do ano, pelo capital representado por apólices (seguros a termo fixo), classificados como investimentos Financeiros. O valor considerado, 9.160,86 €, foi estabelecido segundo a taxa mínima garantida.
3. Os Investimentos Financeiros estão registados pelo valor da aquisição, adicionados, se for caso disso, dos juros / prémios capitalizados. A reintegração do equipamento fez-se de acordo com as taxas legalmente fixadas.
4. O número médio de pessoas ao serviço foi de 8, convindo referir que o serviço de cobrança é executado, em grande parte, no regime de prestação de serviços e por trabalhadores independentes.
5. Só existem, duas modalidades: a chamada Classe Familiar e a Classe Especial, esta com inscrição fechada. Os associados da Classe Especial, encontram-se incorporados na Classe Familiar.
6. Face à análise efectuada pela Direcção ao envelhecimento persistente do universo associativo, decidiu-se criar uma provisão para encargos futuros, precavendo qualquer situação de contingência.

Classe Familiar..... 60.293

Classe Especial.....409



7. Os movimentos ocorridos constam dos quadros seguintes:

Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Alienações	Transfª abates	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Ferramentas e Utensílios	368,44				368,44
Equipamento Administrativo	64.547,38	19.127,55			83.674,93
Terreno	46.762,30				46.762,30
Edifício	140.286,91	21.454,13			161.741,04
	251.965,03	40.581,68	0,00	0,00	292.546,71
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Partes de Capital	15.728,52	1.390,00			17.118,52
Obrigações e Títulos de Participação	26.852,55				26.852,55
Empréstimos de Financiamento	12.000,00		2.000,00		10.000,00
Outras Aplicações Financeiras	382.215,67	12.967,87	71.444,08		323.739,46
Investimentos em Imóveis	98.937,64	15.317,85			114.255,49
	535.734,38	29.675,72	73.444,08	0,00	491.966,02
Total	787.699,41	70.257,40	73.444,08	0,00	784.512,73

Amortizações

	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Ferramentas e Utensílios	368,44			368,44
Equipamento Administrativo	59.708,11	5.211,32		64.919,43
Terreno				
Edifício	2.805,74	9.956,40		12.762,14
	62.882,29	15.167,72	(0,00)	78.050,01
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de Capital				
Obrigações e Títulos de Participação	2.382,21	39,62		2.421,83
Investimentos em Imóveis				
	2.382,21	39,62	(0,00)	2.421,83
Total	65.264,50	15.207,34	0,00	80.471,84



Inventário de Títulos

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor de Balanço			Valor de Mercado		Rendimento
		Valor Nominal	Unitário	Global	Unitário	Global	
<u>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</u>							
Partes de Capital							
Acções							
Companhia de Seguros Lusitania, SA	1.210	4,99	3,585	4.731,95	5,00	6.050,00	1.800,08
Companhia de Seguros Lusitania, SA-Vida	150	24,94	24,940	3.740,98	25,00	3.750,00	225,00
Banco Espírito Santo	697	5,00	11,130	7.763,91	15,000	10.455,00	278,80
Cotapo	28						
Companhia de Mocambique	30						
Companhia de Zambézia	50						
Quota na liga das Associações do Socorro Mútuos do Porto - Capital 9,115,83 €				881,68		881,68	
Subtotal	2.165			17.118,52		21.136,68	2.303,88
<u>OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</u>							
Apólices							
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	25	Resgatada em 16-06-07					1.330,07
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	15	Resgatada em 19-07-07					862,82
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	50			81.867,50		81.867,50	3.888,93
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	40			63.573,60		63.573,60	3.019,70
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	4	Resgatada em 28-02-07					52,28
Eurotop 50 (Axa Seguros de Portugal)	1			87.551,84		87.551,84	1.428,10
Maxifix (Axa Seguros de Portugal)	1			90.747,02		90.747,02	4.791,31
Subtotal	92			323.739,96		323.739,96	15.373,21
Obrigações							
Caixa MG Business	1			20.000,00		20.000,00	500,00
<u>TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA</u>							
Obrigações Consolidado - 1943 - 2¼%	268	4,99	4,850	1.300,90	2,820	763,70	67,25
Obrigações Consolidado - 1942 - 3%	815	4,99	4,680	3.810,40	2,930	2.496,44	91,47
Obrigações Consolidado - 1941 - 3½%	300	4,99	4,820	1.444,73	3,590	972,66	52,36
Obrigações Consolidado - 1940 - 4%	32	9,98	9,270	296,52	7,800	197,92	12,76
Subtotal	1.415			26.852,55		24.430,72	723,84
Total Geral	3.672			367.711,03		369.307,36	18.400,93



12. Não existem bens no regime de locação financeira
14. Não se reconhece a existência, na classe de terceiros, de dívidas de cobrança duvidosa. Se as houver, estão amplamente cobertas por provisões.
15. No que respeita ao pessoal, encontram-se registadas:
- Dívidas activas..... 0,00 €
 - Dívidas passivas..... 0,91 €
- Trata-se de liquidações em suspenso – operações com cobradores, referente a cauções – cuja regularização é feita no início do exercício seguinte.
17. Não existem dívidas em situação de mora.
18. Existe um valor contabilizado em Imobilizado em Curso, cujo custo será imputado ao edifício da Rua Coelho Neto nº 75, na altura das obras de remodelação.
19. Desdobramento das contas de provisões acumuladas:

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões Matemáticas c/ enc.Mod.Assoc				
Classe Especial	2.493,99			2.493,99
Classe Familiar	1.613.010,24	216.670,17		1.829.680,41
Encargos futuros - Estimativa		130.980,00		130.980,00
Provisões para Cobrança Duvidosas	13.768,50	5.277,00		19.045,50
Provisões para Investimentos Financeiros				
Imóveis	0,00			0,00
Obrigações e títulos de participação	2.382,21	39,62		2.421,83
Total	1.631.654,94	352.966,79	(0,00)	1.984.621,73

20. A evidência do valor dos fundos permanentes das modalidades associativas, de acordo com o quadro seguinte:

Modalidades	Provisão Matemática Acumulada	Excedentes Técnicos	Valor Fundos Permanentes
Classe Especial	2.493,99	4.987,98	7.481,97
Classe Familiar	1.829.680,41		1.829.680,41
Encargos futuros - Estimativa	130.980,00		130.980,00
Total	1.963.154,40	4.987,98	1.968.142,38



23. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios:

Capitais Próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	4.987,98			4.987,98
Reservas	307.152,28	54.168,00		361.320,28
Resultado líquido do exercício	270.838,17	362.382,86	(270.838,17)	362.382,86
TOTAL	582.978,43	416.550,86	(270.838,17)	728.691,12

26. As remunerações dos membros dos Corpos Sociais estabelecem-se por senhas de presença em reuniões, cifrando-se em 5.900,00 €.

27. Demonstração dos Resultados Financeiros:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
681-Juros suportados		3,55	781-Juros obtidos	82.854,42	57.070,94
683-Amortizações investimentos em imóveis			783-Rendimento de Imóveis	3.744,00	3.431,68
684-Provisões para aplicações financeiras	39,62	850,88	784-Rendimentos de participação de capital	2.303,88	949,28
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos	241,56	
688-Outros custos e perdas financeiros	175,54	485,44	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		495,17
Resultados financeiros	88.928,70	60.607,20			
Total	89.143,86	61.947,07	Total	89.143,86	61.947,07



28. Demonstração dos rendimentos de imóveis:

Rubricas	Valor Balanço	Despesas Conservação e Reparação	Rendimento Imóveis
Edifícios e Outras Construções			
Rua Coelho Neto, n.º 25 - Porto	31.274,63	15.317,85	348,00
Rua S.Roque da Lameira, n.º 1758 / 1762 - Porto	37.433,88		2.076,00
Rua Padre Luis Cabral, n.º 1165 - Foz-do-Douro	30.229,13		1.320,00
Total	98.937,64	15.317,85	3.744,00

29. Demonstração dos Resultados Extraordinários:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
691-Donativos		15,00	791-Restituição de Impostos	727,22	
692-Dívidas incobráveis			794-Ganhos em Imobilizações		
695 - Multas e penalidades		200,00	796-Redução de amortizações e Provisões	13.768,50	361,50
697-Correções relativas a exercícios anteriores	102,43	325,86	797-Correções relativas a exercícios anteriores	923,58	2.209,33
698-Outros Custos e perdas extraordinárias	621,95	132,51	798- Outros proveitos e ganhos extraordinários		391,00
Resultados extraordinários	14.694,92	2.288,46			
Total	15.419,30	2.961,83	Total	15.419,30	2.961,83

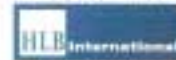


OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrição sob o nº 23

PERNÍCIO ANSELMO DOMINGOS
JOÃO PIETRO DOS REIS
DANIELA SOARES ESTRELA
JOSE SALETE RODRIGUES
JONHATA COSTA DE SOUZA
SARILE MARINHO GONCALVES

AUDITOR (C.M.V.M.)

Membro de / Member of



www.hlb.com

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de 2.840.918 euros e um total de capital próprio de 728.691 euros, incluindo um resultado líquido de 362.383 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

SEDE | HEAD OFFICE: Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 50 - 3º 1070-064 LISBOA - PORTUGAL

Tel. (+351) 217 271 197 | Fax (+351) 217 273 129

E-mail: geral@sorocroc.pt

Delegação | Branch: Av. 22 de Maio, nº 24 - Esplanada S. 2415-396 LISBOA - PORTUGAL Tel (+351) 244 822 175 | Fax (+351) 244 822 178



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, em 31 de Dezembro de 2007, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o reforço da provisão matemática efectuado no exercício, no montante de 130.980 euros, valor estimado para fazer face a encargos futuros com Associados.

23



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

A realização de um estudo actuarial, com periodicidade razoável, que identifique a razoabilidade do valor das responsabilidades assumidas pela Associação parece-nos de todo aconselhável.

Lisboa, 24 de Março de 2008

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA
REPRESENTADA POR


CARLOS MANUEL GREINHA, ROC Nº 1266

Documentação do Registo Comercial de Lisboa

Nº de Matrícula MFC 207266239

Código Social 13-480



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL



MAPAS

- **Balanço Analítico**
- **Demonstração de Resultados**
- **Anexo à Demonstração de Resultados**
- **Certificação Legal das Contas**



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

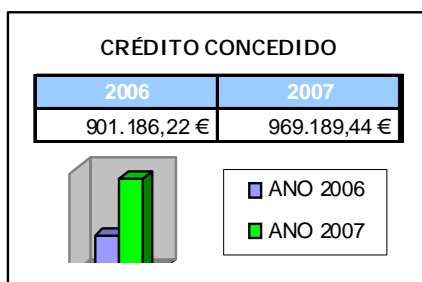
Senhores Associados:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o relatório da Direcção, o Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 2007.

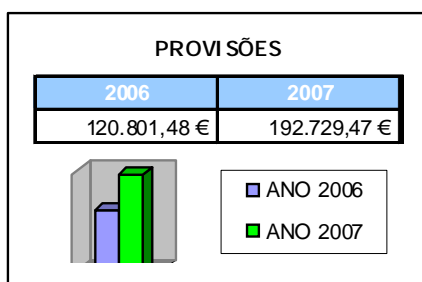
A actividade creditícia sofreu um abrandamento relativamente ao ano anterior. Os resultados líquidos reflectem uma diminuição justificada pela transferência dos serviços para instalações provisórias, implicando despesas inevitáveis de adaptação. Acresce o facto de não ter sido possível realizar o habitual leilão.

Na parte dos Depósitos registou-se uma expansão comparativamente ao período análogo, para tal contribuiu a subida das taxas de juros de depósitos à ordem e a prazo.

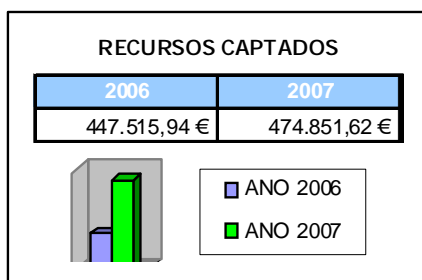
A leitura dos gráficos que apresentamos de seguida, complementa a explicitação dos resultados obtidos.



O montante mutuado no ano de 2007 foi de 969.189,44 €, valor que é superior ao concedido em 2006 em 68.003,22 €uros.

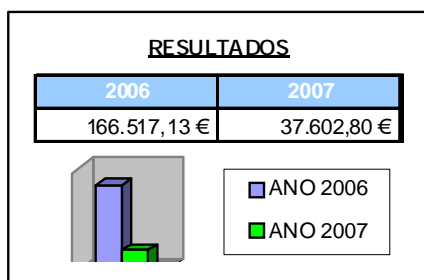


Prevendo eventuais riscos a provisão existente foi reforçada com 71.927,99 €.



O volume de depósitos à ordem e a prazo atingiram o valor de 1.706.018,32 €, sendo o saldo global de 474.851,62 €.

O peso dos depósitos a prazo representa 68% no montante global dos recursos captados.



O resultado líquido de 37.602,80 € obtido no exercício, embora positivo, ficou aquém do previsto. A mudança de instalações para edifício alugado, impediu a execução do leilão dos objectos penhorados com mais de 3 meses, não permitindo que arrecadássemos o produto da venda. Esse facto originou o reforço das provisões para crédito concedido.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

- Reservas..... 33.842,52 €
 - Fundo Disponível da Associação..... 3.760,28 €
- 37.602,80 €

Porto, 20 de Março 2008

A DIRECÇÃO

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Maria Amália Sousa Correia Moutinho
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Delfim Santos Lobo



BALANÇO

Código das contas	ACTIVO	Activo bruto	2007		2006
			Amortiz. Provisões	Activo líquido	
10 + 11 + 130	1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	29.987,92		29.987,92	25.000,14
12 + 13 - 130	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	344.801,40		344.801,40	371.628,88
20+21+280+281+2880+ +2881+2890+2891-29000 -29001-29010-29011-2951	3. Outros créditos sobre instituições de crédito	65.000,00		65.000,00	
16+22+23+282+283+287+ +2882+2883+2887+2892+ +2893+2897-29002-29003- 29012-29013-29017-2952	4. Créditos sobre clientes	969.189,44	192.729,47	776.459,97	780.384,74
240+241+255+2480+250 +251+2580+26+2840+2884 +2894-290140-2920-2921 -2925-2953	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
2400+2401+2410+2500+ +2501+2510+2840+2884+ 2894-29040-29200-29210	(a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de emissores públicos				
2402+2411+2412+255 +2480+2502+2511+2512 +2580+2602+2611+2612 +2840+2884+2894-290140 -29209-29219-2925-2953	(b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores				
2480+2580	Dos quais : Obrigações próprias				
243+244+245+2481-24810 +2490-2491+253+254+ +2581-25810+2841- -29041-291-2923-2924- -2925-2953+5624(dev)	6. Acções e outros títulos de rendimento variável				
400-490	7. Participações				
401-491	8. Partes do capital em empresas coligadas				
41+460+4690-481	9. Imobilizações incorpóreas				
42+461+462+463+468+ +4691-482	10. Imobilizações corpóreas	35.593,47	30.768,48	4.824,99	1.485,39
420+4280+461-4820+48280	Dos quais: imóveis				
27003	11. Capital subscrito não realizado				
24810+25810	12. Acções próprias ou partes de capital próprias				
14+15+19+27-27003-29007 -2959-299+402+409-499	13. Outros activos	34.503,10		34.503,10	30.475,00
51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	15. Contas de regularização	10.546,66		10.546,66	7.090,60
	16. Prejuízo do exercício				
TOTAL		1.489.621,99	223.497,95	1.266.124,04	1.216.064,75

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS,
Henrique Belmiro da Costa Teixeira



ANALITICO

Código das contas	PASSIVO	2007	2006
30+31 30020+30120+30220+31020 +31220+31320+31920 1 - 1 a)	1. Débitos para com instituições de crédito a) À vista b) A prazo ou com pré-aviso		
32+33+35 3213+3223	2. Débitos para com clientes a) Depósitos de poupança	474.851,62	447.515,94
32-3213-3223+33+35 3200+3210+3220+3230 b) - ba)	b) Outros débitos ba) À vista bb) A prazo	151.459,64 323.391,98	50.229,43 397.286,51
34 341 340+342+349	3. Débitos representados por títulos a) Obrigações em circulação b) Outros		
36+39	4. Outros passivos	2.700,34	768,71
52+54+56(cre)+58(cre)+59	5. Contas de regularização	4.125,98	4.261,33
610+611+612+613 612 610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	6. Provisões para riscos e encargos a) Provisões para pensões e encargos similares b) Outras provisões 7. Fundos para riscos bancários gerais 8. Passivos subordinados 9. Capital subscrito 10. Prémios de emissão 11. Reservas 12. Reservas de reavaliação 13. Resultados transitados 14. Lucro do exercício	2.675,11 2.675,11 5.985,57 738.182,62 37.602,80	2.698,87 2.698,87 5.985,57 588.317,20 166.517,13
TOTAL		1.266.124,04	1.216.064,75
Valores Extrapatrimoniais Activos recebidos em garantia		1.597.624,15	1.511.351,48

A DIRECÇÃO

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Maria Amália Sousa Correia Moutinho
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Delfim Santos Lobo



DEMONSTRAÇÃO

Código das Contas	CUSTOS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
70	1. Juros e custos equiparados	11.292,28	10.859,57
71	2. Comissões	138,20	386,21
72	3. Prejuízos em operações financeiras		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	70.061,02	63.236,05
73	a) Custos com pessoal		
	Dos quais:		
730+731	salários e vencimentos		
732+733	encargos sociais		
	Dos quais:		
73290+73291 +73292	com pensões		
74	b) Outros gastos administrativos	70.061,02	63.236,05
78	5. Amortizações do exercício	816,73	294,92
77	6. Outros custos de exploração	1.092,17	7,50
790+791+792 +793+795+799	7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	162.158,66	167.729,28
794	8. Provisões para imobilizações financeiras		
	10. Resultado da actividade corrente	(36.664,14)	(134.524,10)
671	11. Perdas extraordinárias	9,00	50,00
68	13. Impostos sobre lucros		
76	14. Outros impostos	675,34	664,74
69	15. Lucro do exercício	37.602,80	166.517,13
	TOTAL	283.846,20	409.745,40



DE RESULTADOS

Código das Contas	PROVEITOS	2007	2006
80	1. Juros e proveitos equiparados	179.393,41	175.057,19
80 240+80241+ +80245+80250+ +80251+80255+ 8026	Dos quais: de títulos de rendimento fixo		
81	2. Rendimento de títulos		
81-81400-81401	a) Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
81400	b) Rendimento de participações		
81401	c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
82	3. Comissões	12.504,72	30.766,57
83	4. Lucros em operações financeiras		
840+841+842+ +843+845+849	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	90.254,43	171.038,00
844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de immobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
89	7. Outros proveitos de exploração	70,64	175,87
	8. Resultado da actividade corrente		
672	9. Ganhos extraordinários	1.623,00	32.707,77
69	10. Prejuízo do exercício		
	TOTAL	283.846,20	409.745,40



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2007

NOTA PRÉVIA

A CAIXA ECONÓMICA SOCIAL, instituição de crédito anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO (ASM) enquadra-se no regime estabelecido no Dec.-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio, podendo exercer todas as actividades nele previstas.

Nas circunstâncias presentes, a actividade desenvolve-se, apenas, em 2 planos – Concessão de Crédito (Empréstimos sobre Penhores) e Captação de Depósitos. Ambos em escala reduzida. Convém referir, também, que, no que toca à actividade creditícia, integramo-nos e estamos submetidos ao comando estabelecido no Dec.-Lei n.º 365/99, de 17 de Setembro.

Em ordem a conhecer-se, com suficiente precisão, a actividade praticada, cumpre esclarecer

- Só operamos com residentes;
- Na área do crédito, circunscrita a empréstimos sobre penhores, supõe-se que o financiamento, todo ele, se destina ao consumo;
- A garantia prestada é, de facto, real; e a margem de segurança observada permite que os objectos incursos no leilão atinjam um valor que supera, por largo, a dívida acumulada, originando, por isso, um crédito a favor dos mutuários: chamado remanescente;
- Não dispomos de “Imóveis” e de “Títulos e participações financeiras”, assim se explicando a ausência de inventários destas classes;
- O pessoal destacado para a Caixa Económica tem vínculo laboral com a Associação Mutualista “Previdência Familiar do Porto”, abrangido pelo esquema geral da Segurança Social.

O que segue, aliás de carácter residual, obedece à numeração sequencial estabelecida no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB), convindo referir que os pontos silenciados, ou não são aplicáveis no universo da Caixa Económica, ou a sua apresentação nada acrescenta de forma a explicitar a leitura das Demonstrações Financeiras.

Assim:

4. Não existem quaisquer derrogações dos critérios valorimétricos definidos no plano de contas.



11. ACTIVO IMOBILIZADO

O movimento e saldos do Activo Imobilizado é o que consta do quadro abaixo, elaborado segundo o modelo apresentado no anexo IV.

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

RUBRICAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos Aquisições	Amortizações do Exercício	Valor líquido em 31-12-2007
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas			
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Equipamento	31.437,14	29.951,75	4.156,33	816,73	4.824,99
TOTAL	31.437,14	29.951,75	4.156,33	816,73	4.824,99

14. CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

Em 31-Dez-2007, o crédito em situação normal apresenta a seguinte estrutura, por prazos residuais de vencimento:

Até 3 meses	446.289,00 €	
De 3 meses a 1 ano	344.835,93 €	
De 1 Ano a 5 anos	168.089,67 €	
Superior a 5 anos	9.974,84 €	969.189,44 €
Provisões Acumuladas		192.729,47 €
CRÉDITO TOTAL		776.459,97 €

18. DÉBITOS PARA COM CLIENTES

Em 31-Dez-2007, a rubrica "Outros débitos a prazo ou com pré-aviso " apresenta, no que toca a prazos residuais de vencimento, a seguinte decomposição:

Até 3 meses	198.435,81 €	
De 3 meses a 1 ano	124.956,17 €	
Total das Responsabilidades		323.391,98 €

23. CONTA EXTRAPATRIMONIAL

Só existe uma rubrica de carácter Extrapatrimonial (conta n.º 97190) que atinge o valor de 1.597.624,15€ Representa a responsabilidade da Caixa Económica Social, pelo valor estabelecido aos bens dados em penhor e para a eventualidade de se extraviarem (roubo ou incêndio). Este valor encontra-se coberto por seguro específico.



25. PROVISÕES

O movimento nas provisões é o que consta do quadro abaixo:

MOVIMENTO DE PROVISÕES	SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO ACUMULADO DAS PROVISÕES			SALDO FINAL
		DOTAÇÕES	UTILIZAÇÕES	ANULAÇÃO / REPOSIÇÃO	
RUBRICAS					
PARA CRÉDITO COBRANÇA DUVIDOSA					
Para devedores e outras aplicações					
Crédito em litígio e desprovido de garantia	9.974,84 €				9.974,84 €
PARA CRÉDITO VENCIDO					
Crédito	110.826,64 €	161.430,86 €		89.502,87 €	182.754,63 €
PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO	2.698,87 €	727,80 €		751,56 €	2.675,11 €
TOTAL	123.500,35 €	162.158,66 €	0,00 €	90.254,43 €	195.404,58 €

27. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Em 31-12-2007, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

ACTIVO:

Proveitos a receber

Juros de crédito.....3.878,83 €

PASSIVO:

Juros a pagar (DP).....4.125,98 €

31. OUTROS ACTIVOS E OUTROS PASSIVOS

Em 31-12-2007, estas rubricas têm a seguinte composição:

ACTIVO:

Devedores Diversos

Aplicações para recuperação de crédito

(objectos arrematados no leilão)..... 4.475,00 €

PASSIVO:

Credores Diversos

Por valores a liquidar.....1.963,47 €

Retenção Impostos na fonte..... 736,87 €

35. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Não foram atribuídas quaisquer remunerações

39. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E PERDAS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

- Ganhos Extraordinários

- Recuperação de dívidas incobráveis.....1.623,00 €

- Remanescentes prescritos..... 0,00 €

- Ganhos na venda de objectos arrematados..... 0,00 €



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

Previdência Económica Social
Lda Caixa Económica Social
Lda Caixa Económica Social
Lda Caixa Económica Social
Lda Caixa Económica Social
Lda Caixa Económica Social

AUDITOR (C.M.V.M.)

Member of / Member of



www.hlb.com

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de 1.266.124 euros e um resultado líquido de 37.603 euros), a Demonstração dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

HEAD / HEAD OFFICE: Av. Colúmbiana Beatriz Pinheiro, 30 - 2º 1070-064 LISBOA - PORTUGAL

Tel: (+351) 217 271 197 | Fax: (+351) 217 273 129

Delegação / Branch: Av. 22 de Maio, nº 24 - Esquina 3 - 2415-396 LISBOA - PORTUGAL Tel: (+351) 244 822 175 | Fax: (+351) 244 822 178


Local: geral@orevoc.pt



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

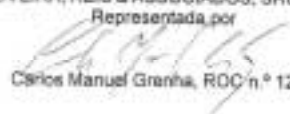
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, em 31 de Dezembro de 2007, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 28 de Março de 2008

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por


Carlos Manuel Granha, RDC n.º 1266



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Dando cumprimento ao estipulado estatutariamente, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Balanço e as Contas do exercício de 2007, assim como sobre o relatório da Direcção e a sua proposta de aplicação do Resultado Líquido da “ Previdência familiar do Porto “ e “ Caixa Económica Social (anexa) “.

Ao longo do ano de 2007, foram examinados pontualmente os registos contabilísticos e todos os documentos que lhes serviram de suporte.

Procedemos de igual modo para as duas Instituições; “ Previdência Familiar do Porto, Associação Mutualista e Caixa Económica Social anexa.

Em ambos os casos verificamos ter havido uma cuidadosa gestão dos recursos da parte da actual Direcção.

Congratulamo-nos com a clara evolução da Associação e fazemos votos de que caminhe no sentido da concretização dos projectos delineados.

Relativamente à actividade da Caixa Económica e Social, constatamos um abrandamento verificado, mas de todo aceitável, em virtude das condições ocorridas.

Consideramos portanto, que existe um equilíbrio de segurança, permitindo-nos expressar o seguinte parecer:

PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO E CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

- Que sejam aprovados o Balanço, Relatório da Direcção e as Contas do Exercício de 2007;
- Que seja aprovada, a aplicação e distribuição de Resultados nos termos exactos propostos pela Direcção

Porto, 20 de Março de 2008

O CONSELHO FISCAL

Fernanda Cristina Lopes Duarte
Maria Fernanda Martins Ferreira
Alexandre Costa Pimenta